

CUIDADOS AO IDOSO COM ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA

Ingrid Bergmam do Nascimento Silva¹
Brenda Feitosa Lopes Rodrigues²
Maria Amanda Pereira Leite³
Anna Cláudia Freire de Araújo Patrício⁴

RESUMO

Com o envelhecimento populacional e o aumento da expectativa de vida, nota-se mudanças no que diz respeito ao perfil epidemiológico da população, havendo um crescimento em relação à incidência das doenças crônico-degenerativas, dentre estas destacam-se as demências, sendo a doença de Alzheimer (DA) mais prevalente. Com o aumento da expectativa de vida no Brasil e no mundo, o presente estudo objetivou descrever os cuidados ao idoso com Alzheimer. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no período de fevereiro a abril do ano 2020. As bibliotecas utilizadas foram PUBMED/ Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e a Biblioteca Virtual em Saúde nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), Banco de Dados de Enfermería (BDENF), Base de dados de literatura médica cubana (CUMED), INDEX PSICOLOGIA PERIÓDICOS, The PAHO Institutional Repository for Information Sharing (IRIS) (PAHO-IRIS). Encontrou-se que os cuidados destinados aos idosos com Alzheimer estão divididos naqueles relacionados às necessidades humanas básicas, como: fisiológicas (alimentação, medicamentos, sono, cuidados com a retina, prevenir e tratar diabetes e hipertensão, entre outros); segurança (evitar quedas, traçar rotinas, adaptações ambientais); sociais (atenção, paciência, participação da família, estimular desenho, contar histórias); estima (estimular recordação, auxiliar a memória); pessoal (proporcionar bem-estar, praticar atividade física). Desta forma, os profissionais e familiares que cuidam de idosos devem proporcionar uma assistência destinada à prevenção e estabilidade ao idoso diagnosticado com Alzheimer, considerando as práticas elencadas nesta pesquisa.

Palavras-chave: Idoso, Alzheimer, Assistência em Saúde.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Estatuto do Idoso no Brasil os indivíduos são considerados idosos com idade igual ou superior a 60 anos (BRASIL, 2004). A população brasileira tem tido um crescimento considerável e representa atualmente cerca de 15,4% da população total, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010).

Com o envelhecimento populacional, e aumento da expectativa de vida, nota-se mudanças no que diz respeito ao perfil epidemiológico da população, havendo um crescimento em relação à incidência das doenças crônico-degenerativas, dentre estas

¹Enfermeira. Mestranda em Modelos de Decisão e Saúde na Universidade Federal da Paraíba. ingridgba2006@hotmail.com;

²Enfermeira. Mestranda em Modelos de Decisão e Saúde na Universidade Federal da Paraíba. lopes_brenda@outlook.com;

³Enfermeira. Mestranda em Enfermagem na Universidade Federal da Paraíba. amandamap11997@gmail.com;

⁴Professora Doutora da Universidade Federal de Uberlândia. anna.freirearaujo@gmail.com.

destacam-se as demências, sendo a doença de Alzheimer (DA) a mais prevalente entre os idosos (CARDOSO, 2015).

No mundo em 2011 as estimativas indicavam 24 milhões de pessoas acometidas pela DA, prevendo que, até o ano de 2030, esse número será de 72 milhões (MENDES, 2016). Não existem muitos dados a respeito da incidência da DA no Brasil, entretanto, estima-se que um milhão de pessoas sofram desta doença no país.

A DA é caracterizada como uma doença degenerativa de início lento e insidioso, que causa comprometimento da memória, habilidades físicas, motoras e intelectuais dos pacientes, frequentemente acompanhadas de distúrbios comportamentais como apatia, agressividade e depressão, podendo ser classificada em maior ou menor grau, desenvolvendo-se continuamente, e conseqüentemente aumentando a demanda de cuidados contínuos (CAETANO, 2017).

A presença de um parente com DA tem um enorme impacto na vida da família, afetando diretamente o cuidador, que necessita cumprir as atividades da vida diária do idoso, principalmente no estágio grave, adquirindo sobrecarga física e emocional (SILVA, 2019).

Mesmo ainda não possuindo cura, a maior parte do tratamento é realizado através de medicações que controlam os sintomas, mas alguns cuidados são essenciais para uma melhor qualidade de vida dos portadores de Alzheimer.

Com base no exposto e em decorrência da doença que vem crescendo, significativamente, atrelada com o aumento da expectativa de vida no Brasil e no mundo, o presente estudo objetivou descrever os cuidados prestados ao idoso com Alzheimer.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura definida por Botelho et al. (2011) como método que propicia reunir o que já existe na literatura sobre um determinado assunto, cuja finalidade é propiciar uma compreensão mais ampla sobre um determinado tema. Realizada no período de fevereiro a abril do ano 2020. As bibliotecas utilizadas foram PUBMED - Medical Literature Analysis and Retrieval System Online base de dados (MEDLINE) e a Biblioteca Virtual em Saúde nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), Banco de Dados de Enfermería (BDENF), Base de dados de literatura médica cubana (CUMED), INDEX PSICOLOGIA PERIÓDICOS, The PAHO Institutional Repository for

Information Sharing (IRIS) (PAHO-IRIS). Os descritores utilizados para a PUBMED foram do vocabulário Medical Subject Headings (MeSH) of U.S. National Library of Medicine (NLM) e para BVS Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Como critérios de elegibilidade utilizou-se: artigos disponíveis na íntegra, primários, com humanos, sem custo para acesso, com resumo disponível, que abordassem cuidados ao idoso com Alzheimer, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol entre os anos 2018-2020 (fevereiro de 2018 a fevereiro 2020).

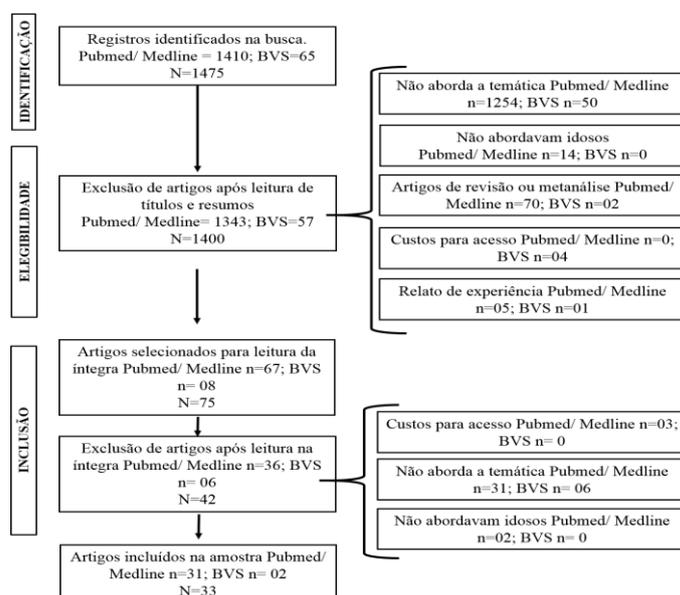
Foram excluídos artigos de revisão, metanálise, estudos repetidos, com custos para acesso, que não abordassem a temática, não englobassem idosos.

Os DeCS/MeSH controlados utilizados foram: Idoso/Aged AND Doença de Alzheimer/Alzheimer Disease.

As bases de dados foram acessadas por dois pesquisadores, ao mesmo tempo, e em caso de divergência na triagem dos artigos, eram feitas a leitura completa e a discussão, buscando um consenso sobre a seleção ou não do referido artigo.

Posteriormente, ocorreu a triagem dos artigos selecionados através da leitura do título e resumo buscando o atendimento aos critérios de inclusão. Logo após a seleção dos artigos, procedeu-se sua leitura na íntegra. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário validado (POMPEO et al., 2009). As variáveis investigadas nos artigos contemplados na amostra foram: tipo e delineamento do estudo, ano e país de publicação, formação do primeiro autor, cuidados ao idoso com Alzheimer. As informações foram agrupadas e dispostas em um quadro conforme artigos incluídos nesta revisão e discutidas com base na literatura. Construiu-se um fluxograma prisma contemplando as fases da referida pesquisa.

Figura 1: Fluxograma Prisma com as fases da revisão realizada no presente estudo.



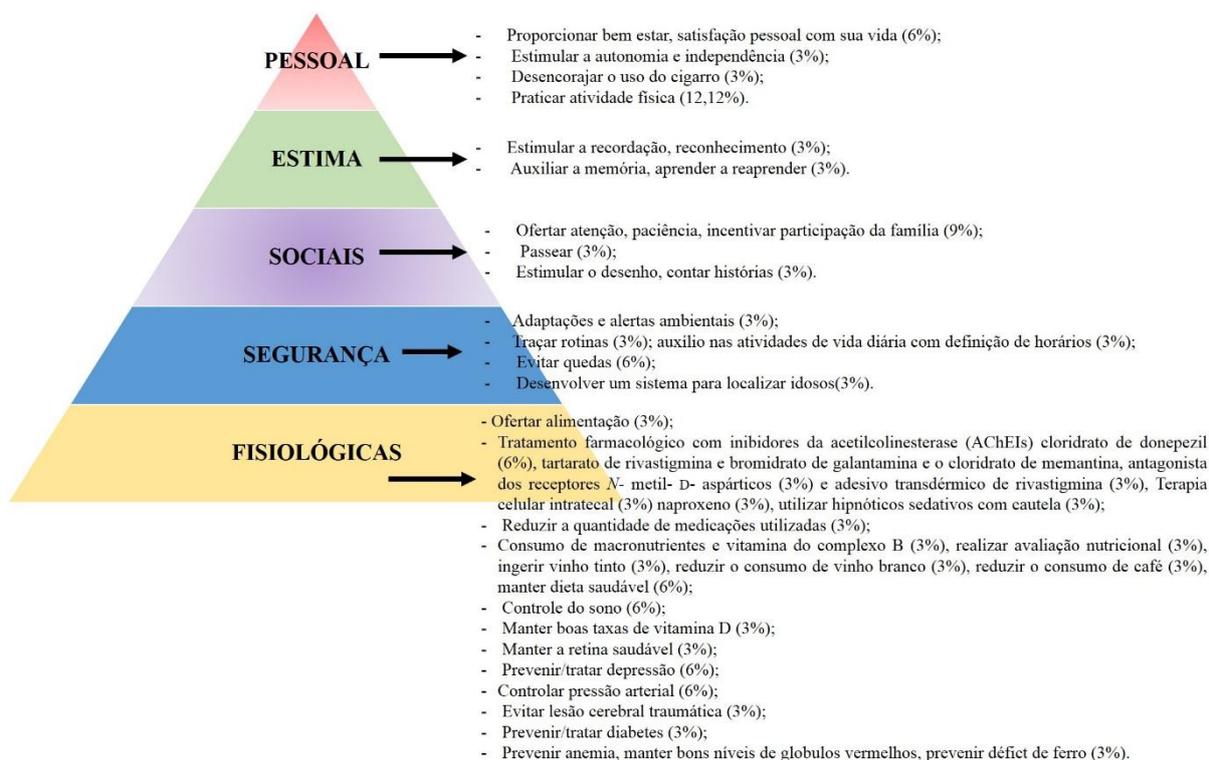
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 33 artigos selecionados para amostra do presente estudo, 36,36% eram do tipo transversal, 18,18% controle randomizado, 18,18% coorte, 12,12% experimental, 9,09% caso controle, 3,03% qualitativo e 3,03% não descrito no artigo. Ressalta-se que 30,3% dos estudos foram realizados pela área da medicina, 24,24% não apresentavam esta informação no artigo, 9,09% nutrição, 6,06% enfermagem, 3,03% farmácia, 3,03% bioinformática, 3,03% gerontologia, 3,03% saúde pública, 3,03% serviço social, 3,03% psicologia, 3,03% bioengenharia e 9,09% outros.

Ressalta-se que os cuidados ao indivíduo, no âmbito da saúde, devem seguir uma ordem de prioridades, como estabelecido por Abraham Maslow através da Teoria das Necessidades Humanas Básicas que é subdividida em cinco categorias/necessidades, conforme ordem de prioridades: fisiológicas, segurança, sociais, estima e realização pessoal (MASLOW, 1943; HENRICK, 2010).

Desta forma, os cuidados com idosos diagnosticados com Alzheimer também devem seguir esta ordem de prioridades. Sendo assim, construiu-se a Figura 2 demonstra os cuidados e a porcentagem dos estudos incluídos nesta revisão integrativa que o afirmam.

Figura 2. Cuidados destinados ao idoso com Alzheimer conforme as necessidades humanas básicas.



Cuidados relacionados ao idoso com Alzheimer no aspecto fisiologia

A oferta de alimentação ao idoso com demência apresenta-se como uma das tarefas executadas pelo cuidador, pessoa esta que tem o papel de assistir o indivíduo cuidado em atividades, nas quais o cliente tenha dificuldade de realizá-las sem auxílio, podendo ser estas, medidas de higiene, locomoção e atividades de lazer (NEUMANN; DIAS, 2013).

A administração de vários medicamentos diferentes concomitantemente e em tratamento prolongado encontra-se relacionada à diminuição da qualidade de vida associada à saúde (QVRS), assim como apresentou associação com a diminuição dos escores no que concerne à saúde física do indivíduo. O uso de múltiplos medicamentos leva o cliente a ter uma visão negativa acerca do seu próprio quadro de saúde (HARBOURN; ANKRI, 2001).

No Brasil, a depressão tem uma prevalência de até 7% em idosos com demências. A progressão da DA compromete as funções cognitivas, emocionais e funcionais, interferindo em todo o cenário biopsicossocial do portador, tornando-o mais vulnerável ao surgimento de sinais e sintomas depressivos (FERREIRA, 2019). Diante do exposto, segundo o estudo de Fukushima (2016) é possível evidenciar que a estimulação cognitiva tende a atenuar sintomas depressivos em idosos com Alzheimer, oferecendo uma melhor qualidade de vida.

A pressão arterial pode ser considerada um fator que prediz a piora da função cognitiva, sabendo que entre os fatores de risco cardiovascular, a hipertensão arterial sistêmica apresenta alta prevalência na população idosa, podendo estar associada a presença de déficit cognitivo, além da mortalidade por doenças cardiovasculares. Assim, se faz necessário o controle e tratamento da pressão arterial, tendo em vista sua capacidade de reduzir possíveis complicações a saúde e morbimortalidade dos idosos (MAGALHÃES, 2015).

Ressalta-se que pessoas diabéticas apresentam maiores chances de deterioração cognitiva, apresentando maior susceptibilidade à demência, sendo duas vezes mais frequente nestes pacientes quando comparados a população em geral (FELICE; FERREIRA, 2014).

A maior parte dos diagnósticos de anemia em idosos podem ser solucionados através da suplementação de ferro, vitamina B12 ou folato, sendo esta doença um fator de risco para distúrbios cognitivos e incidência de demência (JEONG et al., 2017).

No que tange a dieta dos portadores de Alzheimer estudos sugerem que os fatores nutricionais, incluindo macronutrientes e micronutrientes, dentre eles vitaminas do complexo B, podem modificar o risco ou atrasar a ocorrência de demência (PEREIRA et al., 2018; GREGORIO et al., 2019; CARDOSO; PAIVA, 2017). Uma revisão da literatura identificou que a vitamina B12, propicia melhora dos sintomas dos pacientes com Doença de Alzheimer,

em decorrência da diminuição da homocisteína, resultando em melhora da memória episódica e da cognição, retardando a progressão da DA de início tardio (CAETANO et al., 2020).

Cuidados relacionados ao idoso com Alzheimer no aspecto segurança

Levando em consideração os cuidados de segurança como ações importantes no contexto de um idoso com Alzheimer, no estudo de Cerqueira (2018) recomenda-se o uso de objetos de referência como alertas ambiental, evitando o risco de quedas e auxiliando o idoso a recordar-se de situações ou episódios de sua vida, bem como, sendo imprescindível a ajuda no desempenho das atividades de vida diária e rotinas habituais desse idoso, não havendo muitas alterações nas ações do dia a dia, como horário de se alimentar, tomar banho ou dormir, o que corrobora com os resultados obtidos nessa pesquisa.

A perda das funções cognitivas, em idosos com DA, geram também alterações do equilíbrio postural e coordenação motora, tendo como consequência o aumento do risco de quedas, resultando em lesões e fraturas. Todas essas mudanças estão associadas a perda de independência e qualidade de vida do idoso (JACK, 2015). Ressalta-se ainda que as quedas são responsáveis por grande parte das limitações nas atividades de vida diária, gerando impacto na independência funcional dos idosos, além de gerar internações hospitalares que culminam para acometimento do sistema musculoesquelético, lesões por pressão, entre outros (SÁ; SANTOS, 2019).

A atividade física é uma ferramenta importante para prevenir e/ou minimizar déficits de equilíbrio em idosos, evitando desse modo um aumento do risco de quedas. (NASCIMENTO, 2018).

Cuidados relacionados ao idoso com Alzheimer no aspecto social

O cuidado a pessoa com DA requer habilidades emocionais e físicas do cuidador. A paciência deve permear todo o processo de cuidado, pois é natural que o idoso apresente momentos de agressividade, perda de memória, atitudes repetitivas e sem lógica, dentre outras (MENDES; SANTOS, 2016). Vale ressaltar que a participação da família deve ser estimulada durante esse processo, uma vez que desempenham papel relevante no processo terapêutico desses pacientes, pois conhecem bem os pacientes e podem ofertar apoio emocional e social (FOLLE; SHIMIZU; NAVES, 2016).

Cuidadores/familiares podem incluir os idosos em algumas das suas atividades diárias, inclusive durante a prática de atividades físicas, dado que a atividade física desempenha papel de grande relevância em idosos com Alzheimer, respeitando sempre suas limitações. Leva-los para passear/caminhar pode ser uma atividade que auxilia no processo terapêutico desses

pacientes, uma vez que trabalha com aspectos relacionados a memória e interação social (CAMPOS et al., 2019).

Atividades que trabalham com a criatividade são importantes para pessoas com alzheimer, pois podem propiciar melhora no funcionamento cognitivo, memória, atenção e realização das Atividades de Vida Diária (AVD). Contudo, estimular a prática de atividades criativas que propiciam o aprender a reaprender torna-se de grande valia no processo de cuidar da pessoa com alzheimer (NOREEN; MACLEOD, 2015).

Cuidados relacionados ao idoso com Alzheimer no aspecto estíma

A DA é um distúrbio neurodegenerativo, que causa deterioração das funções mentais, em especial, a memória. Progressivamente, o paciente apresenta lapsos de memória, prejuízos nas tarefas diárias e dificuldade em interagir por meio da linguagem (MIRA, 2019).

Declínios cognitivos são inerentes ao processo de envelhecimento, pois a velocidade do processamento das informações tende a diminuir. Nesse cenário a estimulação cognitiva vem ganhando destaque como terapia que busca desenvolver habilidades, visando a melhora do desempenho psicomotor, integração social, melhoria da atenção, concentração, memória, aprendizagem, velocidade de raciocínio, entre outros (OLIVEIRA; SILVA; CONFORT, 2017).

Uma revisão da literatura identificou que os tratamentos psicológicos, que propiciam estimulação cognitiva, apresentam efeitos positivos nos pacientes com DA, dentre eles destacam-se melhora da qualidade de vida, da memória autobiográfica, conhecimento semântico, atenção, funções executivas, memória episódica verbal, habilidades de linguagem. Ademais, demonstrou que seus resultados são perceptíveis em um curto período de tempo, independente da frequência semanal da sua aplicação (FRONZA; PILLAT, 2018).

Cuidados relacionados ao idoso com Alzheimer no aspecto pessoal

Torna-se importante que o idoso com Alzheimer sinta-se bem com sua vida pessoal que possui correlação com o otimismo, esperança e espiritualidade, contribuindo para redução da depressão (HASSOUN et al., 2019; PODERES et al., 2007).

Quanto a autonomia e independência funcional, o idoso com Alzheimer precisa ser encorajado a executar ações que proporcionem manutenção das atividades de vida diária, o autocuidado, a capacidade de tomar decisões (GASPAR et al., 2019). Estes aspectos refletem na qualidade de vida do idoso.

O consumo de cigarro em idosos apresenta forte associação com a depressão como afirma Cavalcanti et al. (2007) e fragilidade detectada por Chamberlain et al (2016), além de

está diretamente relacionado a doenças do sistema respiratório, podendo comprometer ainda mais o idoso com Alzheimer.

A atividade física contribui para melhorar as funções cognitivas, afetivas e atividades de vida diária, propiciando prevenção de demência em idosos e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida (HISHIKAWA, et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo encontrou que os principais cuidados destinados ao idoso com Alzheimer podem ser estabelecidos conforme as necessidades humanas básicas no âmbito pessoal, estima, sociais, segurança e fisiológicas.

Dentre os principais cuidados estão: oferta de alimentação, administração de medicamentos, auxílio no desempenho das atividades de vida diária e rotinas habituais do idoso, inclusão do mesmo na prática de atividades físicas dos familiares ou cuidadores e proporcionar atividades de lazer.

São vários os desafios enfrentados pelos cuidadores de idosos com Alzheimer, diante disto, faz-se necessário suporte de uma equipe multidisciplinar, assim como de redes de apoio, visando orientar esses cuidadores acerca da doença, impactando positivamente na qualidade de vida dos mesmos, assim como do cliente.

REFERÊNCIAS

- ALZHEIMER'S ASSOCIATION. Alzheimer's disease facts and figures. **Alzheimer's & Dementia**, v.14, n.3, p. 367-429, 2018.
- ARVANITAKIS, Z. et al. Late-life blood pressure association with cerebrovascular and Alzheimer disease pathology. **Neurology**, v.91, n.6, p.517-525, 2018.
- BARBE, C. et al. Factors associated with quality of life in patients with Alzheimer's disease. **BMC Geriatrics**, v.18, n.159, 2018.
- BRASIL. Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.
- BOTELHO, L. L. R; CUNHA, C. C. A; MACEDO, M. O método de revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v.5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- BURKE, S.L, et al. Chronic Health Illnesses as Predictors of Mild Cognitive Impairment Among African American Older Adults. **J Natl Med Assoc.**, v.110, n.4, p.314-325, 2018.
- BURKE, S. L. et al. Treatment of Sleep Disturbance May Reduce the Risk of Future Probable Alzheimer's Disease. **J Aging Health**, v.31, n.2, p.322-342, 2019.
- CAETANO, O. A. L; SILVA, S. F; SILVEIRA, B. A. C. Alzheimer, sintomas e grupos: uma revisão integrativa. Vínculo - **Revista do NESME**, v.14, n. 2, p. 84-93, 2017.

- CAETANO, T. S. et al. Comparação dos efeitos da dieta cetogênica e da vitamina b12 no suporte nutricional ao paciente com doença de alzheimer: síntese de evidências. **International Journal of Health Management Review**, v. 6, n. 1, 2020.
- CHAMBERLAIN, A. M. et al. Social and behavioural factors associated with frailty trajectories in a population-based cohort of older adults. **BMJ Open**. v.6, p.1-11, 2016.
- CHENG, J.; YANG, H.; ZHANG, J. Donepezil's Effects on Brain Functions of Patients With Alzheimer Disease: A Regional Homogeneity Study Based on Resting-State Functional Magnetic Resonance Imaging. **Clin Neuropharmacol.**, v.42, n.2, p.42-48, 2019.
- CAMPOS, C. R. F. et al. Entender e envolver: avaliando dois objetivos de um programa para cuidadores de idosos com Alzheimer. **Research Gate**, v.50, n.1, 2019.
- CARDOSO, B.V. et al. A Doença de Alzheimer em idosos e as consequências para cuidadores domiciliares. **Memorialidades**, n. 23, p. 113-149, 2015.
- CARDOSO, S.A; PAIVA, I. Nutrição e Alimentação na prevenção e terapêutica da Demência. **Acta Port Nutr**, n. 11, p. 30-34, 2017.
- CAVALCANTI, B. M. et al. Visual impairment due to to baco and alcohol consumption in elderly patients from the western countryside of Pernambuco State, Brazil. **An Fac Med Univ Fed Pernamb.**, v.52, n.2, p.95-9, 2007.
- CLARE, L. et al. Individual goal-oriented cognitive rehabilitation to improve everyday functioning for people with early-stage dementia: A multicentre randomised controlled trial (the GREAT trial). **Int J Geriatr Psychiatry.**, v.34, n.5, p. 709-721, 2019.
- CERQUEIRA, S.F.T. A saúde e qualidade de vida dos idosos institucionalizados com Alzheimer no concelho de Fafe. 2018. Dissertação. (Mestrado em Gerontologia Social Aplicada). **Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais**. Portugal. 2018.
- CHESTON, R. et al. The Recall of Dementia-Related and Neutral Words by People with Dementia: The Ironic Process of Thought Suppression. **Int J Geriatr Psychiatry.**, v.34, n.5, p. 756-764, 2019.
- DURAZZO, T.C., et al. Cigarette smoking is associated with cortical thinning in anterior frontal regions, insula and regions showing atrophy in early Alzheimer's Disease. **Drug and Alcohol Depend.**, v.1, n.192, p.277-284, 2018.
- DREIER-WOLFGRAMM, A. et al. Dementia care management in primary care: Current collaborative care models and the case for interprofessional education. **Gerontol Geriatr.**, v. 50, n.2, p. 68-77, 2017.
- FELICE, F.G; FERREIRA, S.T. Inflammation, Defective Insulin Signaling, and Mitochondrial Dysfunction as Common Molecular Denominators Connecting Type 2 diabetes to Alzheimer disease. **Diabetes**, v.63, n.7, p.2262-2272, 2014.
- FERNANDES, M. A; SOUSA, J.W.O.G; SOUSA, W.S. et al. Cuidados prestados ao idoso com alzheimer em instituições de longa permanência. **Rev enferm UFPE on line.**, v.12, n.5, p.1346-54, 2018.
- FERREIRA, V.J. et al. Dual task in healthy elderly, depressive and Alzheimer's disease patients. **J Bras Psiquiatr.**, v.68, n.4, p.200-7, 2019.
- FISCHER, K. et al. Prospective Associations between Single Foods, Alzheimer's Dementia and Memory Decline in the Elderly. **Nutrients**. v.10, n.7, 2018.
- FOLLE, A. D; SHIMIZU, H.E; NAVES, J.O.S. Social representation of Alzheimer's disease for family caregivers: stressful and rewarding. **Rev. esc. enferm. USP**, v.50, n.1, p.79-85, 2016.
- FUKUSHIMA, M.L.R. et al. Effects of cognitive stimulation on neuropsychiatric symptoms in elderly with Alzheimer's disease. **Dement Neuropsych**. v.10, n.3, p.178-184, 2016.
- FRONZA, J.L; PILLATT, A.P. Tratamentos psicológicos para idosos com doença de alzheimer: uma revisão narrativa. **Psic., Saúde & Doenças**, v.19, n.3, p.764-775, 2018.

- GALLAGHER, D. et al. Depression and Risk of Alzheimer Dementia: A Longitudinal Analysis to Determine Predictors of Increased Risk among Older Adults with Depression. **Am J Geriatr Psychiatry.**, v.26, n.8, p.819-827, 2018.
- GASPAR, R.B. et al. Nurses defending the autonomy of the elderly at the end of life. **Rev. Bras. Enferm.**, v.72, n.6, p.1639-1645, 2019.
- GREGORIO, E. et al. Nutritional and hematological factors associated with the progression of Alzheimer's disease: a cohort study. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, v.65, n.2, p.222-231, 2019.
- HARBOUN, M; ANKRI, J. Índices de comorbidade: revisão da literatura e aplicação em estudos da população idosa. **Rev Epidemiol Sante Publique.**, v.49, n.3, p.287-298, 2001.
- HENDRIKS, S.A. et al. Dying With Dementia: Symptoms, Treatment, and Quality of Life in the Last Week of Life. **J Pain Symptom Manage.** v.47, n.4, p.710-720, 2014.
- HASSOUN, H. et al. Relación entre bienestar espiritual, calidad de vida y sentido del sufrimiento en una población de ancianos religiosos residentes en centros españoles. **Gerokomos (Madr., Ed. impr.)**, v.30, n.3, p.124-129, 2019.
- HOSSAIN, S. et al. The Interplay of Diet Quality and Alzheimer's Disease Genetic Risk Score in Relation to Cognitive Performance Among Urban African Americans. **Nutrients**, v.11, n.9, 2019.
- HISHIKAWA, N. et al. Yoga-plus exercise mix promotes cognitive, affective, and physical functions in elderly people. **Neurol Res**, v.41, n.11, p. 1001-1007, 2019.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico, 2010. 2010
- JACK, C.R. Do we try mending Humpty Dumpty or prevent his fall? An Alzheimer's disease dilemma. **J Alzheimer's Dis.**, v.46, n.2, p.289-296, 2015.
- JEONG, S. et al. Anemia is associated with incidence of dementia: a national health screening study in Korea involving 37,900 persons. **Alzheimer's Research & Therapy**, v.9, n.1, 2017.
- KENRICK, D.T. et al. Renovando a pirâmide de necessidades. **Perspectivas da Ciência Psicológica.** v.5, p.292-314, 2010.
- KIMURA, A. et al. Malnutrition is Associated with Behavioral and Psychiatric Symptoms of Dementia and patient safety in the community: a qualitative study of family carers' protective practices and implications for services. **BMC Health Serv Res.**, v.19, 2019.
- KOU, X; CHEN, D; CHEN, N. Physical Activity Alleviates Cognitive Dysfunction of Alzheimer's Disease through Regulating the mTOR Signaling Pathway. **Int. J. Mol. Sci.**, v.20, n.7, 2019.
- KLEIJ, L. A. V. D. et al. The effect of physical exercise on cerebral blood flow in Alzheimer's disease. **Neuroimage Clin.**, v.4, n.20, p. 650-654, 2018.
- LEE, J. et al. Use of sedative-hypnotics and the risk of Alzheimer's dementia: A retrospective cohort study. **PLoS One.** v.13, n.9, 2018.
- LIU, C. C. et al. Association of Environmental Features and the Risk of Alzheimer's Dementia in Older Adults: A Nationwide Longitudinal Case-Control Study. **International journal of environmental research and public health.**, v.16, n.16, 2019.
- MAGALHÃES, F.C.M; FORTES, C.R. Estado de Saúde de pacientes acometidos com a doença de Alzheimer em um hospital público do Distrito Federal. **Rev. de Atenção a Saúde**, v. 13, n.44, p.33-38, 2015.
- MASCIADRI, A; COMAI, S; SALICE, F. Wellness Assessment of Alzheimer's Patients in an Instrumented Health-Care Facility. **Sensors (Basel, Switzerland)**, v.19, n.17, 2019.
- MASLOW, A.H. A Theory of Human Motivation 1943. **Psychological Review**, v.50, p. 370-396, 1943.
- MENDES, C.F.M; SANTOS, A.L.S. O cuidado na doença de Alzheimer: as representações sociais dos cuidadores familiares. **Saude soc.**, v. 25, n.1, p.121-132, 2016.
- MEYER, P.F. et al. INTREPAD: A randomized trial of naproxen to slow progress of presymptomatic Alzheimer disease. **Neurology.** v.92, n.18, 2019.

- MIRA, C. Como é que a gente diz? Uma análise das estratégias textual-interativas na narrativa de uma pessoa com doença de alzheimer. **Ling. (dis)curso**, v. 19, n. 3, p. 419-433, 2019.
- MITCHELL, S. L. Advanced Dementia. **N Engl J Med**. v.373, n.13, p. 1275–1277, 2015.
- NASCIMENTO, M; FILIPPIN, T.N; OLIVEIRA, O.L. Independência Funcional De Indivíduos Com Doença De Alzheimer. **Disciplinarum Scientia**. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 19, n. 1, p. 43-51, 2018.
- NEUMANN, S. M. F; DIAS, C.M.S.B. Doença de Alzheimer: o que muda na vida do familiar cuidador? **Revista Psicologia e Saúde**, v.5, n.1, p.10-17, 2013.
- NOREEN, S; MACLEOD, M. D. What Do We Really Know about Cognitive Inhibition? Task Demands and Inhibitory Effects across a Range of Memory and Behavioural Tasks. **PloS one**, v.10, n.8, 2015.
- OLIVEIRA, A.S; SILVA, V.C.L; CONFORT, M.F. Benefícios da estimulação cognitiva aplicada ao envelhecimento. **Rev. Episteme Transversalis**, v.8, n.2, p.16-31, 2017.
- OLIVEIRA, M.A.C. (Re)significando os projetos cuidados da Enfermagem à luz das necessidades em saúde da população. **Rev Bras Enferm.**, v.65, n.3, p.401-5, 2012.
- OKUDA, S. et al. Association between sleep disturbance in Alzheimer's disease patients and burden on and health status of their caregivers. **J. Neurol.**, v.266, n.6, p. 1490-1500, 2019.
- OUMA, S. et al. Serum vitamin D in patients with mild cognitive impairment and Alzheimer's disease. **Brain Behav.**, v.8, n.3, 2018.
- PEREIRA, L.C. et al. Consumo de micronutrientes com efeito protetor na doença de alzheimer e fatores comportamentais em parentes consanguíneos. **Disciplinarum Scientia. Série: Ciências da Saúde**, Santa Maria, v.19, n.1, p.53-69, 2018.
- PODERES, D. V.; CRAMER, R. J.; GRUBKA, J. M. Espiritualidade, estresse na vida e bem-estar afetivo. **J Psychol Theol.**, v.35, p. 235-43, 2007.
- POMPEO, D.A.; ROSSI, L.A.; GALVÃO, C.M. Integrative literature review: the initial step in the validation process of nursing diagnoses. **Acta paul enferm.**, v.22, n.4, p.434-8, 2009.
- PUPULIM, J.S.L; SAWADA, N.O. Exposição corporal do cliente no atendimento das necessidades básicas em UTI: incidentes críticos relatados por enfermeiras. **Rev. Latino-am Enfermagem.**, v.13, n.3, p.388-96, 2005.
- RODRIGUEZ, J.S.A. et al. Association of Antidementia Therapies With Time to Skilled Nursing Facility Admission and Cardiovascular Events Among Elderly Adults With Alzheimer Disease. **JAMA Netw Open**, v.2, n.3, 2019.
- SÁ, G.G.M; SANTOS, A.M.R. Functional independence of elderly patients who fell: a follow-up study. **Rev. Bras. Enferm**, v.72, n.6, p.1715-1722, 2019.
- SANTOS, N. B. T. et al. Alzheimer's disease: nutritional status and cognitive aspects associated with disease severity. **Nutr. Hosp**, v.35, n.6, p.1298-1304, 2018.
- SCHULTZ, N. et al. Levels of retinal IAPP are altered in Alzheimer's disease patients and correlate with vascular changes and hippocampal IAPP levels. **Neurobiol Aging.**, v.69, p.94-101, 2018.
- SHARMA, S. et al. Predictors of Falls and Fractures Leading to Hospitalization in People With Dementia: A Representative Cohort Study. **J Am Med Dir Assoc.**, v.19, n.7, p. 607-612, 2018.
- SILVA, F. V. M. et al. Doença de Alzheimer: Fatores de risco e medidas potencialmente protetoras. **J Biomed Sci.**, v.26, n. 33, 2019.
- SUTIN, A. R.; STEPHAN, Y.; TERRACCIANO, A. Psychological Well-being and Risk of Dementia. **Int J Geriatr Psychiatry.**, v.33, n.5, p. 743–747, 2018.
- TSUNO, N. et al. Efficacy of rivastigmine transdermal therapy on low food intake in patients with Alzheimer's disease: The Attitude Towards Food Consumption in Alzheimer's Disease

Patients Revive with Rivastigmine Effects study. **Geriatr Gerontol Int.** v.19, n.7, p. 571-576, 2019.

VAQUERO, J. et al. Intrathecal cell therapy with autologous stromal cells increases cerebral glucose metabolism and can offer a new approach to the treatment of Alzheimer's type dementia. **Cytotherapy**, v.21, n. 4, p. 428-432, 2019.

WINCHESTER, L.M. et al. Red blood cell indices and anemia as causative factors for cognitive function deficits and for Alzheimer's disease. **Genome Medicine**, v.10, n.51, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). World report on ageing and health. Geneva: WHO; 2015.

ZHAO, J. et al. Effects of creative expression therapy for older adults with mild cognitive impairment at risk of Alzheimer's disease: a randomized controlled clinical trial. **Clin Interv Aging.**, v.13, p.1313–1320, 2018.